



FREQUÊNCIA GENOTÍPICA DO POLIMORFISMO -819T/C DA IL-10 EM NEONATOS EXPOSTOS AO TABACO IN UTERO

SILVA, Letícia Henrique Leite da1*; NETO, Pedro Bezerra de Oliveira1; ANJOS, Carla Souza dos2; FONSECA, Carla Eduarda Silva da2; FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza3; DIAS, Renise Bastos Farias3

1 Curso de Graduação em licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca, Arapiraca, AL.

2 Curso de Graduação em bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca, Arapiraca, AL.

3 Docentes do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - Campus de Arapiraca, Arapiraca, AL.

* Autor correspondente: leticiahlsilva@gmail.com

Introdução: O uso de drogas lícitas e ilícitas na gravidez pode ocasionar malefícios à mãe, ao feto ou neonato, que precisam ser melhor compreendidos. Estudos demonstram que a exposição in utero às drogas tem sido associada aos marcadores de ativação inflamatória em neonatos, como a Interleucina 10 (IL-10). As citocinas podem ser marcadores potenciais para esclarecer as alterações comportamentais de neonatos expostos ao tabaco e outras drogas. **Objetivo:** Identificar a frequência genotípica do SNP -819T/C do gene da IL-10 em neonatos expostos ao tabaco e outras drogas no período pré-natal e sua associação com as alterações neurocomportamentais dos neonatos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado a partir de um banco de dados de uma pesquisa aprovada sob o Parecer CEP/UFAL nº 3.009.258/2018, desenvolvida entre 2019 e 2021 com neonatos expostos a drogas no período pré-natal. A amostra incluiu o total de 29 neonatos, que foram divididos em dois grupos – Grupo 1 (sem alterações neurocomportamentais) e Grupo 2 (com alterações neurocomportamentais). Para a identificação do perfil genotípico do polimorfismo -819T/C da IL-10, foram analisados os resultados das etapas de extração, quantificação e análise do DNA genômico a partir da PCR em tempo real. Para identificação das alterações neurocomportamentais, foi analisado o banco de dados clínicos dos neonatos que foram avaliados utilizando o Índice de Finnegan e o Método de Dubowitz. Para análise dos dados foram utilizados o software Microsoft®

Office Excel versão 2010, SNPstats online e o GPower 3.0. A população estudada apresentou equilíbrio de Hardy-Weinberg. **Resultados:** Observou-se que 50% dos neonatos do Grupo 1, assim como 50% do Grupo 2, apresentaram o genótipo heterozigoto C/T para o polimorfismo -819T/C (IL-10). O genótipo homozigoto C/C foi o segundo mais frequente, sendo encontrado em 50% neonatos do Grupo 1 e 40% do Grupo 2, seguido do genótipo homozigoto T/T presente em 10% neonato do Grupo 2, porém não encontrado no grupo 1. Não foi possível observar associação na população estudada, uma vez que $p > 0,05$; entretanto o poder amostral foi $< 0,08$; necessitando ampliar o número amostral, uma vez que a literatura corrobora com uma possível associação. **Conclusão:** O genótipo heterozigoto C/T foi o mais encontrado em neonatos com e sem alterações neurocomportamentais, enquanto o genótipo T/T foi o menos frequente, sendo encontrado apenas no grupo com alterações neurocomportamentais. Não foi possível observar associação com a presença das alterações neurocomportamentais, necessitando ampliar o número amostral.

Palavras-chave: Recém-nascidos; Interleucina 10; Marcadores genéticos.